

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA
FACULDADE MALTA - FACMA
2021 – 2024**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA REFERENTE À
EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO: 2024**

Este relatório apresenta resultados analisados referentes a uma proposta de trabalho para desenvolvimento de ações voltadas para o processo de avaliação institucional da FACULDADE MALTA-FACMA nos anos de 2021 a 2024.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Faculdade Malta. Relatório de Avaliação Institucional Interna: Comissão
Própria de Avaliação – CPA. / Teresina, Piauí: Editoração do Autor, 2024.

Relatório de Avaliação Institucional Interna (Comissão Própria de Avaliação –
CPA) Faculdade Malta

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPONENTES	REPRESENTANTES
EMANUELLY NASCIMENTO GOMES	Presidente
DÁRIO DE LIRA OLIVEIRA	Docente
SARA SOIDO DE ARAÚJO	Corpo Técnico Administrativo
ANGELA MARIA CARDOSO CARLOS	Representante dos Discentes
EDILBERTO BORGES DE OLIVEIRA	Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA – a comissão tem um mandato de dois anos com início em 10/08/2024 através da portaria nº 001

Sumário

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1
RELATÓRIO TRIENAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	1
1. RESUMO	6
1.1 Finalidade e Organização	6
1.2 Eixos Metodológicos	6
1.3 Alinhamento com as Dimensões do SINAES	6
1.4 Resultados Alcançados	7
2. INTRODUÇÃO	8
2.1 Etapas do Processo Avaliativo	9
3. METODOLOGIA	10
4. CRUZAMENTO DE DADOS	12
4.1 Coordenação vs Desenvolvimento do Curso	12
4.2 Recursos Didáticos vs Aprendizado	12
4.3 AVA e Apoio	13
5. PLANO DE AÇÃO DA CPA – TRIÊNIO 2021–2024	13
6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2024.1 / 2024.2	16
7. DADOS DA INSTITUIÇÃO	17
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	26
Objetivos da CPA:	26
5. RELATÓRIOS	26
6. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	27
7. PLANO DE MELHORIAS	27
7.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	27
8. CONSIDERAÇÕES	29

DADOS INSTITUCIONAIS

CNPJ: 17.145.404/0001-76
Razão Social: CENTRO EDUCACIONAL MALTA LTDA
Nome de Fantasia: FACULDADE MALTA
Esfera Administrativa: PRIVADA
Endereço: Av. Barão de Gurguéia, nº 3333b, Bairro Vermelha
Cidade/UF/CEP: TERESINA-PI. CEP: 64018-500
Telefone: (86) 3303-5002
E-mail de contato: maltafaculdade@gmail.com
Site da unidade: <http://www.faculademaalta.edu.br/>
Diretora Geral: VIRGÍNIA KELLY BRITO LIMA
Coordenador do curso de Licenciatura em Pedagogia: DÁRIO DE LIRA OLIVEIRA
Ato Regulatório: CREDENCIADA PELA PORTARIA Nº 245 DE 27/04/2021-
PUBLICADA NO D.O.U. DE 28/04/2021CURSO DE
PEDAGOGIA EAD AUTORIZADO PELA PORTARIA Nº 426
DE 07/05/2021
- PUBLICADA NO D.O.U. DE 08/05/2021

VAGAS	2.500 vagas anuais
FORMA DE INGRESSO	Processo Seletivo/Seleção Simplificada
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA	3.360
CARGA HORÁRIA POSSÍVEL COM AS DISCIPLINAS OPTATIVAS INCLUSIVAS	3.360
LIMITE MÍNIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	4 anos/8 SEMESTRES
MODALIDADE DE ENSINO	EAD

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2024

1. RESUMO

1.1 Finalidade e Organização

Durante o triênio de funcionamento da Faculdade Malta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou e desenvolveu um plano de ação contínuo e sistemático, em consonância com os princípios da autoavaliação institucional preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O plano teve como objetivo principal promover a cultura avaliativa na instituição e subsidiar a gestão com informações qualificadas para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa.

1.2 Eixos Metodológicos

O processo avaliativo foi estruturado em três eixos, conforme referencial de Sanher (2009):

1. **Eixo de Preparação:** mobilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões, seminários, produção e divulgação de materiais informativos, como folders, cartazes e caixas de sugestões.
2. **Eixo de Desenvolvimento:** elaboração e aplicação de instrumentos avaliativos, como questionários eletrônicos voltados a docentes, discentes e técnicos administrativos, além da sistematização dos dados coletados.
3. **Eixo de Consolidação:** análise dos resultados, elaboração de relatórios parciais e finais, devolutiva aos setores envolvidos e proposição de ações de melhoria.

Libâneo (2001) destaca que “a avaliação institucional deve envolver todo o coletivo institucional, captando qualidades e fragilidades das instituições e do sistema”, reforçando o compromisso da CPA com a participação ampla da comunidade acadêmica.

1.3 Alinhamento com as Dimensões do SINAES

O plano de ação da CPA esteve orientado pelas dez dimensões definidas pelo SINAES, distribuídas nos cinco eixos avaliativos:

Eixo Avaliativo	Dimensões Correspondentes	Principais Ações Desenvolvidas
Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Aplicação de questionários, análise documental, elaboração de relatórios e indicadores institucionais

Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	Revisão e monitoramento do PDI, ações de responsabilidade social, alinhamento da missão institucional
Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	Avaliação de práticas pedagógicas, políticas de extensão, comunicação com a sociedade e apoio aos discentes
Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	Acompanhamento da formação docente, gestão democrática, análise de sustentabilidade financeira
Infraestrutura	Dimensão 7	Avaliação de espaços físicos, AVA, recursos tecnológicos e condições de ensino

1.4 Resultados Alcançados

Ao longo do triênio, observou-se o crescimento da adesão às avaliações institucionais, com maior envolvimento dos discentes e maior integração entre os setores acadêmico e administrativo. Destaca-se a qualificação dos processos internos e a incorporação de práticas avaliativas à rotina institucional.

Os dados coletados permitiram a identificação de potencialidades, como a atuação pedagógica qualificada, a acessibilidade dos recursos digitais e o comprometimento da gestão. Também foram apontadas fragilidades relativas à infraestrutura física e à necessidade de fortalecer a comunicação institucional com os discentes. A CPA da Faculdade Malta consolidou-se, no período de 2021 a 2024, como um espaço legítimo de escuta, análise e proposição. Ao promover uma avaliação institucional formativa e participativa, a comissão contribuiu efetivamente para o planejamento estratégico da IES, em consonância com a missão institucional e com os referenciais legais. Como enfatiza Gadotti (2000), “a avaliação institucional está sendo institucionalizada como um processo necessário da administração do ensino, como condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização”.

2. INTRODUÇÃO

Conforme a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da MALTA, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste Relatório Trienal uma descrição e ao mesmo tempo uma reflexão sobre o Processo de Avaliação Interna, ocorrido na instituição no período de 2021 a 2024. Este relatório visa detectar as fragilidades e potencialidades da administração Institucional, bem como identificar oportunidades e ameaças provocadas pelo macroambiente educacional, durante os seis semestres letivos, visando à constante melhoria da qualidade do ensino superior oferecido.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES:

DIMENSÃO 01: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

DIMENSÃO 02: A política para o ensino, a pesquisa, pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

DIMENSÃO 03: A responsabilidade social;

DIMENSÃO 04: A comunicação com a sociedade;

DIMENSÃO 05: A política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo;

DIMENSÃO 06: Organização e gestão da instituição;

DIMENSÃO 07: Infraestrutura Física;

DIMENSÃO 08: Planejamento e avaliação;

DIMENSÃO 09: Políticas de atendimento aos discentes;

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira com compromisso social pela educação superior.

Este trabalho teve como referência o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC) e foi desenvolvido por meio de um processo formativo e participativo, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos.

A autoavaliação é, portanto, compreendida como um processo de aprendizagem institucional, criativo e cíclico, embasado na reflexão coletiva. Assim,

este relatório trienal foi elaborado com base nos princípios da eficácia institucional, efetividade acadêmica e responsabilidade social.

2.1 Etapas do Processo Avaliativo

Em cada etapa do processo avaliativo é essencial assegurar a coerência entre todas as ações planejadas e as metodologias adotadas na articulação da realidade institucional, esse processo avaliativo foi realizado através de etapas, conforme Sanher (2009), as etapas são classificadas em três grandes eixos, isto é, Eixo de Preparação, Eixo de Desenvolvimento e Eixo de Consolidação. Assim, estas, estão organizadas para o desenvolvimento e concretização das atividades de realização da avaliação da CPA, cada etapa constitui uma fase relevante na construção de todo o processo avaliativo até o relatório final.

Sanher (2009. p, 61), ressalta que o Eixo de Preparação constitui a “sensibilização” etapa que consiste a iniciação das atividades planejadas que são reuniões, debates, realização de seminários dentre outros sensibilizando a comunidade acadêmica através de *folders*, cartazes e caixas coletoras de dúvidas e sugestões sobre a avaliação institucional, no sentido de consolidar a experiência da participação efetiva no processo de todos os envolvidos a sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto a comunidade das ações avaliativas.

Para o referido autor (2009. p, 61) o segundo Eixo é o Desenvolvimento, ferramenta primordial para o processo avaliativo, esse eixo contempla a definição da composição do grupo de trabalho pela CPA, define instrumentos para a coleta, metodologia análise e interpretação dos dados, o desenvolvimento é a etapa que consiste na concretização das atividades planejadas juntamente com levantamento de dados e análise das informações.

Quanto ao Eixo de Consolidação segundo Sanher (2009. p, 62) refere-se à elaboração, “divulgação e análise do relatório final, é a realização de um balanço crítico” do processo avaliativo e de seus resultados para a melhoria e qualidade da Instituição.

O processo avaliativo permite uma reflexão crítica e o repensar no Projeto de Autoavaliação, assim como o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES. Nesse contexto, o processo de avaliação proporciona não só o autoconhecimento Institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

3. METODOLOGIA

No que se trata do processo de Autoavaliação Institucional da MALTA de modo a atender as dez dimensões propostas pelo SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA utilizou, quanto aos seus objetivos, à modalidade de pesquisa descritiva precedida de pesquisa exploratória. Quanto ao procedimento técnico se valeu de pesquisa documental e para tanto, utilizou-se os seguintes instrumentos de coleta de dados: observação individual sistematizada, roteiro de questionários que viabilizaram a coleta, análise e avaliação dos dados e informações colhidas.

Para garantir este envolvimento direto e coletivo com a comunidade acadêmica, ao longo de todo o processo de avaliação da MALTA, a metodologia de avaliação tem sido pautada pela busca constante do envolvimento e da participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto de avaliação, à produção das informações institucionais sobre seu desempenho, os levantamentos de dados, informações e apreciações da comunidade acadêmica sobre as dimensões indicadoras na avaliação, até a elaboração e discussão dos relatórios de Avaliação Institucional.

A análise estatística considerou a frequência de respostas para cada uma das 25 questões aplicadas. A maioria das perguntas obteve respostas predominantemente positivas, com ênfase em "Ótimo", "Bom" ou "Sim". Entre os destaques positivos, estão:

Q1: Clareza no plano de ensino pelos docentes: "Sim" (maioria absoluta)
Q2 e Q23: Coordenação bem avaliada, com altos índices de "Ótimo" e "Sim"
Q10 e Q11: Boa interação no AVA e apoio da coordenação

Algumas questões revelaram pontos de alerta:

- Q5: Biblioteca com avaliações mais distribuídas, inclusive "Regular"
- Q3: Salas de aula com parte significativa apontando "Regular"
- Q4: Laboratórios com respostas entre "Regular" e "Às vezes"

Distribuição das respostas - Q3

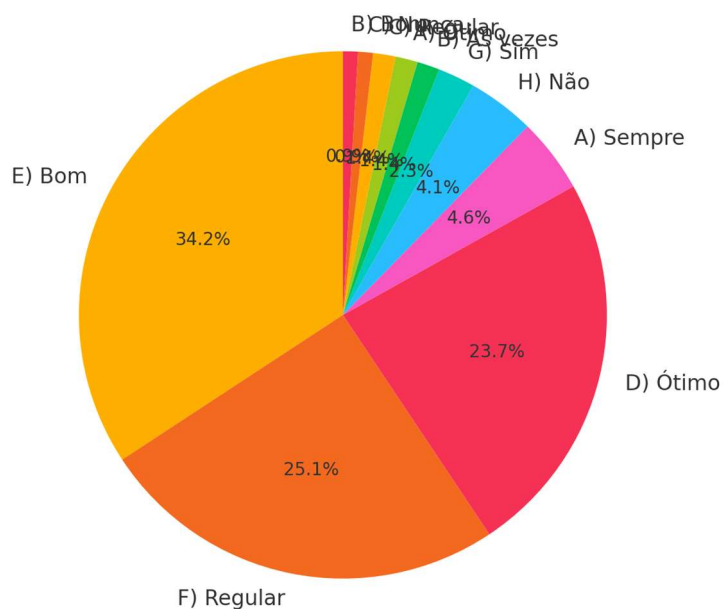


Gráfico - Distribuição das respostas: Q3

Distribuição das respostas - Q4

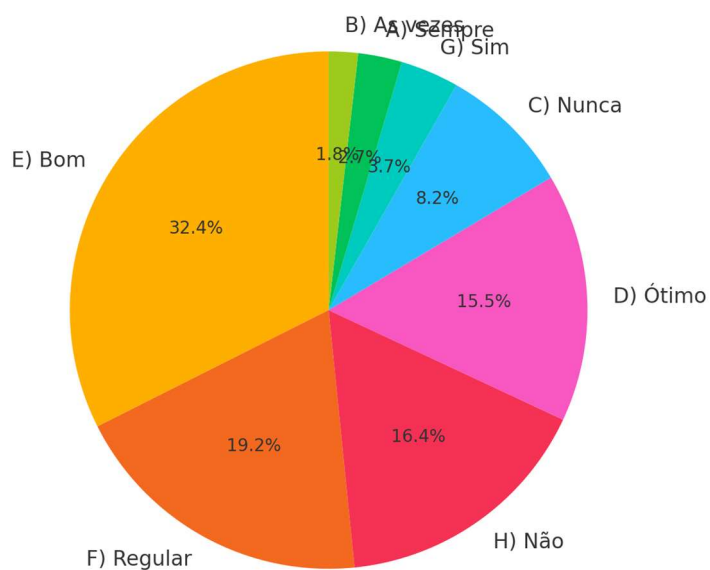


Gráfico - Distribuição das respostas: Q4

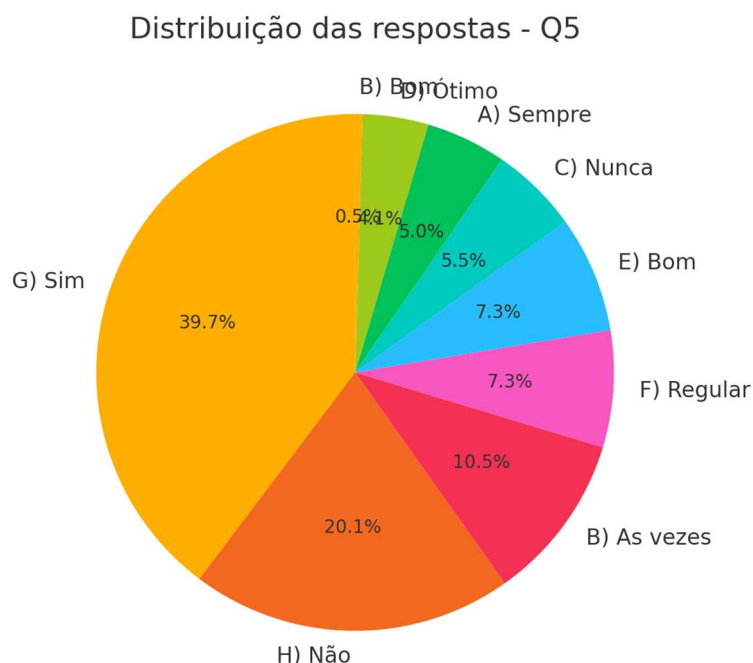


Gráfico - Distribuição das respostas: Q5

4. CRUZAMENTO DE DADOS

4.1 Coordenação vs Desenvolvimento do Curso

O cruzamento entre Q2 (Avaliação do coordenador) e Q23 (Empenho no desenvolvimento do curso) mostra correlação direta. Alunos que avaliaram o coordenador como "Ótimo" ou "Bom" tendem a perceber o empenho da coordenação na qualidade do curso.

4.2 Recursos Didáticos vs Aprendizado

A relação entre Q5 (Biblioteca) e Q9 (Recursos didáticos) evidencia que a percepção positiva sobre o acervo influencia na avaliação geral dos materiais de

apoio.

4.3 AVA e Apoio

Q10 (Interação com professores no AVA) versus Q11 (Apoio da coordenação) mostra que alunos que se sentem bem assistidos na plataforma também reconhecem o suporte institucional.

5. PLANO DE AÇÃO DA CPA – TRIÊNIO 2021–2024

Durante o triênio de funcionamento da Faculdade Malta, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizou e desenvolveu um plano de ação contínuo e sistemático, em consonância com os princípios da autoavaliação institucional preconizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O plano teve como objetivo principal promover a cultura avaliativa na instituição e subsidiar a gestão com informações qualificadas para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa.

O processo avaliativo foi estruturado em três eixos, conforme referencial de Sanher (2009):

1. **Eixo de Preparação:** mobilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões, seminários, produção e divulgação de materiais informativos, como folders, cartazes e caixas de sugestões;
2. **Eixo de Desenvolvimento:** elaboração e aplicação de instrumentos avaliativos, como questionários eletrônicos voltados a docentes, discentes e técnicos administrativos, além da sistematização dos dados coletados;
3. **Eixo de Consolidação:** análise dos resultados, elaboração de relatórios parciais e finais, devolutiva aos setores envolvidos e proposição de ações de melhoria.

Libâneo (2001) destaca que “a avaliação institucional deve envolver todo o coletivo institucional, captando qualidades e fragilidades das instituições e do sistema”, reforçando o compromisso da CPA com a participação ampla da comunidade acadêmica.

O plano de ação da CPA esteve orientado pelas dez dimensões definidas pelo SINAES, distribuídas nos cinco eixos avaliativos:

Eixo Avaliativo	Dimensões Correspondentes	Principais Ações Desenvolvidas
Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8	Aplicação de questionários, análise documental, elaboração de relatórios e indicadores institucionais
Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3	Revisão e monitoramento do PDI, ações de responsabilidade social, alinhamento da missão institucional
Políticas Acadêmicas	Dimensões 2, 4 e 9	Avaliação de práticas pedagógicas, políticas de extensão, comunicação com a sociedade e apoio aos discentes
Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	Acompanhamento da formação docente, gestão democrática, análise de sustentabilidade financeira
Infraestrutura	Dimensão 7	Avaliação de espaços físicos, AVA, recursos tecnológicos e condições de ensino

Ao longo do triênio, observou-se o crescimento da adesão às avaliações institucionais, com maior envolvimento dos discentes e maior integração entre os setores acadêmico e administrativo. Destaca-se a qualificação dos processos internos e a incorporação de práticas avaliativas à rotina institucional.

Os dados coletados permitiram a identificação de potencialidades, como a atuação pedagógica qualificada, a acessibilidade dos recursos digitais e o comprometimento da gestão. Também foram apontadas fragilidades relativas à

infraestrutura física e à necessidade de fortalecer a comunicação institucional com os discentes.

A CPA da Faculdade Malta consolidou-se, no período de 2021 a 2024, como um espaço legítimo de escuta, análise e proposição. Ao promover uma avaliação institucional formativa e participativa, a comissão contribuiu efetivamente para o planejamento estratégico da IES, em consonância com a missão institucional e com os referenciais legais. Como enfatiza Gadotti (2000), “a avaliação institucional está sendo institucionalizada como um processo necessário da administração do ensino, como condição para a melhoria do ensino e da pesquisa e como exigência da democratização”.

5.1 Dimensões Avaliadas Conforme Diretrizes do SINAES

Quando às diretrizes do SINAES agendadas no cronograma acima direcionam a proposta de trabalho baseada nas dez dimensões avaliativas da IES que corresponde ao

Eixo 1; Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8,

Eixo 2; Desenvolvimento Institucional – Dimensão 1 e 3,

Eixo 3; Políticas Acadêmicas – Dimensão 2,4 e 9,

Eixo 4; Políticas de Gestão – Dimensão 5, 6 e 10,

Eixo 5; Infraestrutura Física – Dimensão 7. Sobre esses eixos foram planejados e desenvolvidos os trabalhos avaliativos da Instituição no ano de 2023, onde se caracteriza no quadro abaixo o número de participantes esperados e os que realizaram o processo avaliativo da IES.

Tabela 01: Número Esperado de Participantes da Avaliação

PERÍODO LETIVO	PARTICIPAÇÃO %	ALUNOS %	PROFESSORES %	FUNCIONÁRIOS %
2024.1	ESPERADO	100	100	100
	REALIZADO	65	100	100
2024.2	ESPERADO	100	100	100

	REALIZADO	68	100	100
--	------------------	-----------	------------	------------

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2024.1 / 2024.2

ATIVIDADES	JA N	FE V	MA R	AB R	MA I	JU N	JU L	AG O	SE T	OU T	NO V	DE Z
1 – Reunião dos membros da CPA	X				X				X			X
2 – Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional		X										
3 – Divulgação do SINAES a coordenadores , professores e alunos		X							X			X
4 – Elaboração de folder, informativo	X								X			
5 – Distribuição de folder, informativo	X								X			
6 – Elaboração de cartazes sobre avaliação institucional	X								X			
7 – Colocação de caixas coletoras de dúvidas e sugestões		X							X			
8 – Discussão sobre a Avaliação Institucional na MALTA		X							X			
9 – Preenchimento de questionários por alunos e avaliação dos professores		X							X			
10 – Autoavaliação do professor e avaliação dos setores		X							X			

11 – Tabulação dos dados coletados			X					X			
12 – Elaboração do relatório parcial			X					X			
13 – Análise e divulgação dos resultados				X				X			
14 – Elaboração de propostas de intervenção			X					X			
15 – Entrevista com a Direção Geral da MALTA			X					X			
16 – Aplicação de questionário aos colaboradores			X					X			
17 – Tabulação das informações coletadas			X					X			
18 – Análise e interpretação das informações	X							X			
19 – Elaboração de relatórios parciais com críticas e sugestões			X								
20 – Discussões dos relatórios parciais com os diversos setores			X								
21 – Elaboração do Relatório Final								X			
22 – Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional								X			

7. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 01: A missão e o plano de desenvolvimento institucional

DIMENSÃO 08 - Planejamento e Avaliação

O planejamento e a avaliação institucional da Faculdade Malta, no ano de 2024, evidenciaram um movimento de consolidação da cultura avaliativa, por meio de uma prática sistematizada, participativa e orientada por resultados. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída por portaria da Direção Geral, foi a responsável por conduzir esse processo, garantindo a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

As atividades da CPA estiveram ancoradas na missão institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025, promovendo a articulação entre o planejamento estratégico e a execução das políticas institucionais. A Dimensão 1, referente à missão e ao PDI, esteve presente em todas as ações, com destaque para as reuniões de alinhamento entre coordenações de curso, setores administrativos e pedagógicos, visando à coerência entre o que foi planejado e o que foi executado.

A Dimensão 8, que trata do planejamento e da avaliação, foi operada de forma criteriosa pela CPA, a partir da aplicação de instrumentos de coleta de dados (questionários online), construídos com base nas dez dimensões do SINAES. Esses questionários foram aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovendo uma escuta ampla e democrática. Os resultados foram organizados, analisados e devolvidos aos setores em forma de relatórios setoriais, possibilitando o redirecionamento de ações, a correção de fragilidades e o fortalecimento das potencialidades identificadas.

Destacam-se, ainda, os encontros formativos promovidos pela CPA e pela coordenação do NEAD, que orientaram os docentes quanto ao uso dos resultados da autoavaliação em suas práticas pedagógicas. Além disso, a participação da CPA em eventos estratégicos, como os Encontros Pedagógicos, contribuiu para a disseminação da cultura avaliativa e para o fortalecimento do planejamento institucional como ferramenta de gestão.

O ano de 2024 também foi marcado pelo aprimoramento do acompanhamento dos indicadores institucionais, possibilitando à gestão a tomada de decisões mais assertivas. As informações produzidas pela autoavaliação subsidiaram, ainda, a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e de projetos de curso, garantindo a coerência entre os instrumentos de planejamento e a prática institucional.

Dessa forma, o Eixo 1 demonstra que a Faculdade Malta vem consolidando uma prática avaliativa sólida e comprometida com a melhoria contínua, fundamentada na articulação entre planejamento, execução e avaliação, promovendo uma gestão participativa, transparente e alinhada à sua missão institucional.

Tabela 02- Planejamento e Avaliação

AÇÕES PROGRAMADAS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RESULTADOS ALCANÇADOS
As ações foram planejadas com base nas dimensões do PDI, PPI e SINAES, considerando a integração entre os projetos institucionais.	Destaque para o alinhamento entre planejamento e execução, evidenciado nas práticas da IES.	Nenhuma fragilidade identificada nesta etapa.	Ações realizadas conforme previsto, com coerência entre os documentos institucionais.
As ferramentas avaliativas contemplaram questões específicas para as 10 dimensões do SINAES, aplicadas por setor.	A coleta de dados por meio de questionários direcionados garantiu feedbacks sólidos e representativos.	Nenhuma fragilidade encontrada nesse item.	Avaliação bem executada, com retorno consistente dos setores da IES.
A análise das ações revelou avanços, mas também apontou fragilidades que devem ser consideradas nos próximos ciclos.	O sistema avaliativo mostrou-se coeso, identificando pontos fortes e áreas a serem aprimoradas.	Algumas fragilidades foram encontradas, indicando a necessidade de ajustes.	Ações foram executadas em sua totalidade, gerando reflexões para melhorias.
Os questionários foram analisados em duas etapas, proporcionando maior precisão na leitura dos dados.	A sistematização por setor possibilitou uma visão ampla e estratégica do desempenho institucional.	Fragilidades pontuais foram observadas em alguns setores.	A elaboração do relatório geral está fundamentada nos dados obtidos.
A IES busca continuamente melhorar seus processos de avaliação e gestão institucional.	Envolvimento da comunidade acadêmica nas etapas do processo avaliativo fortalece a cultura institucional.	Fragilidades identificadas serão discutidas e replanejadas nos próximos ciclos.	Compromisso com a melhoria contínua evidenciado nas ações e nos

			resultados alcançados.
--	--	--	------------------------

Fonte: Pesquisa Documental /2024

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Malta, em consonância com o Decreto nº 5.773/2006, artigo 16, e com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem buscado uma constante revisão de sua identidade institucional e de seu papel enquanto agente transformador da realidade social. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021 a 2025 está centrado em metas claras e viáveis, estabelecendo como prioridade a consolidação de uma instituição de excelência, com atuação significativa na formação cidadã, no desenvolvimento regional e no compromisso com a qualidade acadêmica.

A Dimensão 1, neste eixo, é reforçada por meio de ações que demonstram a vivência prática da missão institucional. Em 2024, a MALTA implementou novas pós-graduações lato sensu em diversas áreas, ampliando a oferta de formação continuada para os egressos e para a comunidade em geral. A abertura de novas turmas ocorreu com eficiência, demonstrando capacidade organizacional e resposta à demanda local.

O comprometimento ético da IES também se manifestou em ações voltadas à comunidade, promovendo o envolvimento de alunos e professores em projetos de extensão com temáticas sociais, culturais e educacionais. Tais práticas refletem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, norteadas por valores morais e pela busca de transformação social.

A MALTA investiu fortemente na qualificação de seus colaboradores, promovendo capacitações periódicas tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo. Embora algumas fragilidades tenham sido observadas, como a necessidade de ampliar os momentos de formação para setores específicos, os resultados gerais foram positivos e impactaram diretamente a qualidade do atendimento e da prática pedagógica.

Outras ações relevantes incluem a realização de reuniões entre os colegiados de curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que resultaram na proposição de melhorias metodológicas e na criação de instrumentos avaliativos que aproximam os estudantes dos padrões exigidos pelo ENADE e pelo mercado de trabalho. Tais iniciativas buscam elevar a qualidade do ensino e reforçar a formação integral dos discentes.

Cursos de nivelamento e oficinas acadêmicas também foram promovidos com ampla participação da comunidade acadêmica. Destacam-se as formações "Metodologia Científica", com o professor Dr. Estélio Silva Barbosa, e "Desvendando o Problema de Pesquisa", com a professora Dra. Maria Oneide Lino da Silva, coordenadora de TCC. Ambas contribuíram para o fortalecimento da produção acadêmica e para a preparação dos alunos para os desafios da vida profissional.

Assim, o Eixo 2 evidencia o compromisso da Faculdade Malta com o seu desenvolvimento institucional, reafirmando sua missão, investindo em formação continuada, promovendo inclusão, responsabilidade social e mantendo uma gestão voltada à melhoria constante de seus serviços educacionais.

DIMENSÃO 03: A responsabilidade social

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Dimensão 3 do SINAES, que trata da responsabilidade social da instituição, constitui um dos pilares centrais da atuação da Faculdade Malta, sendo desenvolvida de maneira transversal às demais práticas acadêmicas. Ao longo de 2024, a instituição reafirmou seu compromisso com a formação cidadã e o envolvimento com a sociedade, por meio de projetos e ações que visaram atender às necessidades de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

As ações promovidas pelo Núcleo de Responsabilidade Social da IES foram organizadas conforme regulamento próprio, em consonância com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025), o qual prevê o fortalecimento da relação entre a IES e a sociedade, a partir de atividades educativas, culturais e solidárias. Tais atividades são fundamentadas nos resultados de visitas

orientadas, relatórios de desempenho e instrumentos presentes nos Planos de Atividades dos cursos.

No primeiro semestre de 2024, a Faculdade Malta desenvolveu um projeto social com alunos do curso de Pedagogia, aplicado em uma escola pública de bairro periférico na cidade de Teresina (PI). O projeto consistiu na realização de oficinas lúdicas baseadas no filme infantil "Divertidamente", com atividades temáticas voltadas para o reconhecimento e compreensão das emoções. Participaram da iniciativa crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, promovendo um aprendizado significativo por meio da interação entre licenciandos e comunidade escolar.

Em complemento, foram promovidas diversas palestras online com temáticas relevantes, entre elas:

- **Palestra "Entendendo as Emoções"** com a Me. Prof. Nancy Nayra, promovendo um espaço de reflexão sobre a inteligência emocional e sua importância na convivência social;
- **Palestra Interdisciplinar "Desvendando o Espectro - TEA"**, também ministrada pela Prof. Nancy Nayra, voltada à compreensão das especificidades do Transtorno do Espectro Autista e à promoção da inclusão;
- **Palestra "Pesquisa"** com o Dr. Prof. Estélio Silva Barbosa, abordando a importância da comunicação e da investigação científica como ferramenta de transformação social.

Outro destaque foi a capacitação ofertada aos professores tutores que atuam nos Polos credenciados pela IES, sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo um espaço de formação continuada em torno das mudanças propostas para a educação brasileira. A atualização da BNCC induz a uma reconceituação das práticas escolares, exigindo novos saberes e competências dos educadores. A IES contribuiu significativamente para esse processo, ao oferecer formação adequada e contextualizada.

Tais iniciativas reafirmam o papel da Faculdade Malta como instituição comprometida com a promoção da cidadania, da justiça social e da educação de qualidade, consolidando a responsabilidade social como eixo norteador de sua prática acadêmica e de sua inserção territorial.

Tabela 04 – Responsabilidade Social

AÇÕES PROGRAMADAS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Programa de bolsas para alunos oriundos de escolas públicas, com vistas à assistência social.	Implantação de programa de bolsas com grupos de pesquisa nos cursos ofertados pela IES.	Nenhuma fragilidade encontrada.	Fortalecimento dos grupos de pesquisa e ampliação do acesso por meio de bolsas.
Projeto A no curso de Pedagogia (Festa Junina).	Apresentação de danças típicas, comidas e barracas com produtos da agricultura familiar.	Algumas fragilidades encontradas na organização.	Boa participação da comunidade e valorização da cultura local.
Oficinas temáticas sobre emoções com base no filme “Divertidamente”, realizadas em escola pública de Teresina (PI).	Interação entre licenciandos e alunos da educação infantil em contexto social vulnerável.	Nenhuma fragilidade encontrada.	Atividade significativa de extensão com impacto positivo para os alunos e a comunidade.
Palestra “Entendendo as Emoções” – Me. Prof. Nancy Nayra.	Abordagem interdisciplinar sobre inteligência emocional.	Nenhuma fragilidade identificada.	Ampliação do conhecimento dos discentes sobre saúde emocional.
Palestra “Desvendando o Espectro - TEA” – Prof. Nancy Nayra.	Discussão relevante sobre inclusão e diversidade.	Nenhuma fragilidade encontrada.	Conscientização acadêmica sobre o TEA e inclusão escolar.
Palestra “Pesquisa” – Dr. Prof. Estélio Silva Barbosa.	Estímulo à prática investigativa e à produção científica.	Nenhuma fragilidade encontrada.	Incentivo à iniciação científica e valorização da pesquisa.
Capacitação sobre a BNCC para professores da rede pública.	Contribuição com a formação continuada de professores da educação básica.	Nenhuma fragilidade registrada.	Participação ativa dos educadores e disseminação

			das diretrizes da BNCC.
--	--	--	----------------------------

8. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da FACULDADE MALTA-FACMA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Suas atividades incluem a coordenação dos processos de avaliação institucional e a divulgação de resultados.

Objetivos da CPA:

- Coordenar os processos internos de avaliação institucional.
- Sistematizar os dados para envio ao INEP.
- Promover a cultura de autoavaliação na instituição.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

COMPONENTES	REPRESENTANTES
EMANUELLY NASCIMENTO GOMES	Presidente
DÁRIO DE LIRA OLIVEIRA	Docente
SARA SOIDO DE ARAÚJO	Corpo Técnico Administrativo
ANGELA MARIA CARDOSO CARLOS	Representante dos Discentes
EDILBERTO BORGES DE OLIVEIRA	Sociedade Civil Organizada

9. RELATÓRIOS

Os relatórios foram organizados com base nas respostas dos questionários aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos, considerando as dimensões do SINAES. Gráficos e tabelas ilustram os principais resultados, destacando os conceitos “Bom”, “Regular” e “Insuficiente” para cada aspecto avaliado.

Desenvolver aspectos dos resultados e dos questionários etc...

10. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os resultados da autoavaliação foram amplamente divulgados internamente, por meio de reuniões e e-mails, e externamente, através do site institucional. A análise dos dados permitiu identificar áreas de melhoria e potencialidades, servindo de base para o planejamento institucional.

11. PLANO DE MELHORIAS

11.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base nos dados analisados, a CPA propôs um conjunto de intervenções em parceria com a direção e as coordenações de curso. Entre elas, destacam-se:

- Ampliação do acervo da biblioteca;
- Investimentos em infraestrutura de salas de aula e laboratórios;
- Capacitação docente e formação continuada;
- Reforço na comunicação com os discentes.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação da Faculdade Malta demonstrou avanços significativos na cultura institucional de avaliação. A CPA reafirma seu papel como agente articulador entre os diferentes setores da IES, promovendo uma gestão participativa e reflexiva. O compromisso com a melhoria da qualidade do ensino superior foi evidenciado na escuta ativa, nas análises consistentes e nas propostas de intervenção desenvolvidas com base nos resultados.

Este relatório representa a consolidação de um ciclo avaliativo e sinaliza caminhos para o aperfeiçoamento institucional no próximo triênio.

Com base nos resultados da avaliação, a CPA propõe:

- Fortalecer a comunicação interna e externa.
- Melhorar a infraestrutura física e tecnológica.
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos.
- Implementar capacitações para docentes e técnicos.

8. CONSIDERAÇÕES

A avaliação institucional de 2024 permitiu avanços significativos na identificação de necessidades e potencialidades da XXXX. A CPA reforça seu compromisso com a melhoria contínua e a qualidade educacional, buscando atender às demandas da comunidade acadêmica e do mercado.

[Assinatura dos membros da CPA]

XXXX, [data do relatório]